

# **T4F Entretenimento S.A.**

**Informações Trimestrais - ITR em**

**31 de março de 2018**

**e relatório sobre a revisão de**

**informações trimestrais**

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas da  
T4F Entretenimento S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho  
Contador CRC 1SP215373/O-9

## T4F ENTRETENIMENTO S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17			31/03/18	31/12/17		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	163.257	138.942	242.991	198.015	Fornecedores	16	58.738	22.174	115.328	69.077
Caixa restrito	7	2.669	6.773	2.669	6.773	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	16.740	17.376	16.740	17.376
Contas a receber de clientes	8	92.197	122.684	133.544	174.193	Salários, provisões e encargos sociais		5.312	3.455	6.889	5.321
Estoques		166	105	931	1.019	Impostos e contribuições a recolher	18	14.238	3.251	27.945	15.104
Impostos a recuperar	9	2.360	2.316	24.502	24.576	Adiantamentos de clientes	19	91.091	158.065	121.993	195.959
Adiantamentos a fornecedores	10	2.883	3.721	14.437	11.379	Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	20	2.004	4.282	2.004	4.282
Custos antecipados	11	19.771	24.755	35.195	37.372	Dividendos a pagar		21.068	10.534	21.068	10.534
Dividendos a receber de controladas		1.461	1.461	-	-	Partes relacionadas	13	28.117	27.849	-	-
Outras contas a receber	12	668	1.379	23.499	19.171	Outras obrigações	22	12.265	2.242	30.549	11.509
Total do ativo circulante		<u>285.432</u>	<u>302.136</u>	<u>477.768</u>	<u>472.498</u>	Total do passivo circulante		<u>249.573</u>	<u>249.228</u>	<u>342.516</u>	<u>329.162</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:						Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	8.333	-	8.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	54.203	55.180	59.705	59.527	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	23.738	21.815	26.609	23.885
Depósitos judiciais	21	21.821	22.071	24.478	24.698	Provisão para perdas em investimentos em controladas	14.a)	4.703	2.723	-	-
Partes relacionadas	13	30.151	21.217	5.043	7.957	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	198	203
Total do realizável a longo prazo		<u>106.175</u>	<u>98.468</u>	<u>89.226</u>	<u>92.182</u>	Impostos e contribuições a recolher	18	5.187	5.293	5.550	5.752
Investimentos em controladas	14.a)	86.969	88.733	-	-	Outras obrigações	22	1.248	1.343	3.282	3.364
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	110.487	110.487	-	-	Total do passivo não circulante		<u>34.876</u>	<u>39.507</u>	<u>35.639</u>	<u>41.537</u>
Imobilizado	15.a)	9.138	9.412	15.176	15.697	Total do passivo		<u>284.449</u>	<u>288.735</u>	<u>378.155</u>	<u>370.699</u>
Intangível:						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	-	-	112.861	113.008	Capital social	23	243.022	243.022	243.022	243.022
Outros intangíveis	15.b)	2.733	3.022	3.781	4.099	Gastos com emissão de ações	23	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Total do ativo não circulante		<u>315.502</u>	<u>310.122</u>	<u>221.044</u>	<u>224.986</u>	Reservas de capital	23	5.305	4.853	5.305	4.853
						Ações em tesouraria	23	(1.007)	(263)	(1.007)	(263)
						Reserva de reavaliação	15.c)	912	935	912	935
						Reservas de lucros	23	64.012	70.510	64.012	70.510
						Outros resultados abrangentes	23	13.906	14.131	13.906	14.131
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		316.485	323.523	316.485	323.523
						Participação dos acionistas não controladores					
						no patrimônio líquido das controladas		-	-	4.172	3.262
						Total do patrimônio líquido consolidado		<u>316.485</u>	<u>323.523</u>	<u>320.657</u>	<u>326.785</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>600.934</b></u>	<u><b>612.258</b></u>	<u><b>698.812</b></u>	<u><b>697.484</b></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>600.934</b></u>	<u><b>612.258</b></u>	<u><b>698.812</b></u>	<u><b>697.484</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
RECEITA LÍQUIDA	24	140.356	97.639	194.347	137.517
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	25.b)	(114.684)	(75.677)	(159.320)	(108.789)
LUCRO BRUTO		25.672	21.962	35.027	28.728
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas	25.a)	(238)	(255)	(418)	(397)
Gerais e administrativas	25.a)	(10.305)	(9.740)	(17.268)	(15.496)
Remuneração dos administradores	13.2 e 25.a)	(3.635)	(2.798)	(2.337)	(3.490)
Equivalência patrimonial	14	(3.519)	(199)	-	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	28	706	(637)	(408)	194
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		8.681	8.333	14.596	9.539
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	27	(1.208)	(3.557)	(2.375)	(4.119)
Receitas financeiras	27	2.235	2.647	3.553	3.758
Variação cambial e monetária, líquida	27	(1.557)	1.770	(2.415)	1.862
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.151	9.193	13.359	11.040
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	29	(3.161)	-	(8.521)	(2.515)
Diferidos	29	(977)	(3.254)	17	(2.718)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		4.013	5.939	4.855	5.807
LUCRO DO TRIMESTRE ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				4.013	5.939
Acionistas não controladores				842	(132)
				4.855	5.807
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	36	0,0595	0,0880		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	36	0,0574	0,0869		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	4.013	5.939	4.855	5.807
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:				
Variação cambial na conversão de operações no exterior	(225)	(699)	(225)	(699)
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>3.788</u>	<u>5.240</u>	<u>4.630</u>	<u>5.108</u>
Total do resultado abrangente do trimestre atribuível a:				
Acionistas controladores			3.788	5.240
Acionistas não controladores			842	(132)
			<u>4.630</u>	<u>5.108</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital		Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros			Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	Patrimônio líquido consolidado	
			Pagamento baseado em ações	Efeitos em transações de capital		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucro do período						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		243.022	(9.665)	5.776	(2.043)	995	12.043	25.047	-	-	10.298	285.473	2.117	287.590
Pagamentos baseado em ações	33	-	-	191	-	-	-	-	-	-	-	191	-	191
Realização da reserva de reavaliação	23	-	-	-	-	(20)	-	20	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do trimestre	23	-	-	-	-	-	-	-	5.939	-	-	5.939	(132)	5.807
Outros resultados abrangentes -	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(699)	(699)	5	(694)
Varição cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(699)	(699)	(127)	5.113
Resultado abrangente total do trimestre		-	-	-	-	-	-	-	5.939	-	(699)	5.240	(127)	5.113
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017		243.022	(9.665)	5.967	(2.043)	975	12.043	25.067	5.939	-	9.599	290.904	1.990	292.894
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		243.022	(9.665)	6.896	(2.043)	935	14.260	56.250	-	(263)	14.131	323.523	3.262	326.785
Pagamentos baseado em ações	33	-	-	452	-	-	-	-	-	-	-	452	-	452
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	-	-	-	(10.534)	-	-	-	(10.534)	-	(10.534)
Aquisição de tesouraria	23	-	-	-	-	-	-	-	-	(744)	-	(744)	-	(744)
Realização da reserva de reavaliação	23	-	-	-	-	(23)	-	23	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do trimestre	23	-	-	-	-	-	-	-	4.013	-	-	4.013	842	4.855
Outros resultados abrangentes -	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(225)	(225)	68	(157)
Varição cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(225)	(225)	910	4.698
Resultado abrangente total do trimestre		-	-	-	-	-	-	-	4.013	-	(225)	3.788	910	4.698
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018		243.022	(9.665)	7.348	(2.043)	912	14.260	45.739	4.013	(1.007)	13.906	316.485	4.172	320.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido		4.013	5.939	4.855	5.807
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	14	3.519	199	-	-
Depreciação e amortização	25.b)	950	1.254	1.502	2.616
Custo residual de ativo imobilizado baixado		(308)	-	(308)	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos		977	3.254	(17)	1.824
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais		3.020	1.219	(731)	1.572
Pagamentos baseados em ações		452	191	452	191
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.640	148	2.939	151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.a)	-	8	(18)	75
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes		30.487	(14.109)	40.466	(22.737)
Estoques		(61)	27	52	(411)
Impostos a recuperar		(44)	(471)	(739)	(3.777)
Adiantamento a fornecedores		838	796	(3.077)	2.962
Outras contas a receber		711	712	(4.702)	(8.991)
Depósitos judiciais		250	(349)	212	(340)
Custos antecipados		4.984	(34.953)	2.184	(40.058)
Fornecedores		36.538	15.045	47.242	27.707
Impostos e contribuições a recolher		10.881	1.361	12.925	4.847
Salários, provisões e encargos sociais		1.857	1.984	1.612	1.910
Adiantamentos de clientes		(66.974)	8.112	(73.966)	16.146
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		-	-	(435)	-
Outras obrigações		11.754	2.287	21.281	9.984
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		45.484	(7.346)	51.729	(513)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras		-	10.899	-	10.899
Aquisição de imobilizado e intangível	15	(53)	(480)	(412)	(630)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(53)	10.419	(412)	10.269
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aquisição de ações próprias		(744)	-	(744)	-
Partes relacionadas		(11.024)	(3.623)	3.085	743
Pagamento de debêntures - principal		(8.333)	(8.333)	(8.333)	(8.333)
Pagamento de debêntures - juros		(1.140)	(3.193)	(1.140)	(3.193)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(21.241)	(15.149)	(7.132)	(10.783)
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		125	322	791	216
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		24.315	(11.754)	44.976	(811)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo inicial		138.942	84.968	198.015	123.147
Saldo final		163.257	73.214	242.991	122.336
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		24.315	(11.754)	44.976	(811)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
<b>RECEITAS</b>				
De serviços e produtos	162.430	112.719	217.847	153.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(8)	18	(75)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(112.905)	(73.606)	(156.142)	(101.900)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.695)	(5.768)	(10.107)	(10.183)
Perda de valores ativos	395	(125)	422	(175)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>44.225</b>	<b>33.212</b>	<b>52.038</b>	<b>41.287</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(950)</b>	<b>(1.254)</b>	<b>(1.502)</b>	<b>(2.616)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>43.275</b>	<b>31.958</b>	<b>50.536</b>	<b>38.671</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(2.384)</b>	<b>4.141</b>	<b>633</b>	<b>6.557</b>
Receitas financeiras e variação cambial	678	4.417	1.107	5.789
Resultado de equivalência patrimonial	(3.519)	(199)	-	-
Outras receitas	457	(77)	(474)	768
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>40.891</b>	<b>36.099</b>	<b>51.169</b>	<b>45.228</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal	7.722	6.913	10.006	11.784
Remuneração direta	6.963	5.763	9.083	10.275
Benefícios	517	916	630	1.180
FGTS	242	234	293	329
Impostos, taxas e contribuições	27.905	19.796	33.860	23.140
Federais	20.856	15.155	26.480	18.190
Estaduais	-	-	287	292
Municipais	7.049	4.641	7.093	4.658
Remuneração de capitais de terceiros	1.251	3.451	2.448	4.497
Juros	1.067	3.399	2.202	4.130
Aluguéis	184	52	246	367
Remuneração de capital próprio	4.013	5.939	4.855	5.807
Lucros retidos	4.013	5.939	4.013	5.939
Participação dos acionistas não controladores	-	-	842	(132)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>40.891</b>	<b>36.099</b>	<b>51.169</b>	<b>45.228</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## T4F ENTRETENIMENTO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento “Novo Mercado” da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código “SHOW3”, que, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero, como também a administração e a operação de casas de espetáculos.

A Companhia administra seis casas de espetáculos na América do Sul: Citibank Hall e Teatro Renault, em São Paulo, KM de Vantagem Hall, no Rio de Janeiro, KM de Vantagem Hall, em Belo Horizonte, e o Teatro Opera Allianz, na Argentina. No exterior, as operações incluem a promoção de eventos na Argentina, Chile e Peru, através de suas controladas. Para os eventos esportivos, a Companhia é responsável pela promoção e divulgação de corridas automobilísticas de categorias, que em conjunto compõem a Stockcar o principal evento automobilístico nacional.

#### 2. BASE DE ELABORAÇÃO

##### Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As Informações Trimestrais Financeiras da Companhia compreendem:

- A apresentação das Demonstrações do Valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas a DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração como consequência pelas IFRS essa demonstração esta apresentado como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.
- As informações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstração Intermediária” e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting" aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR.
- As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstração Intermediária” e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. São divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir (nota explicativa nº 3).

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado:

##### a) Princípios Gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados ou os riscos e benefícios inerentes referentes aos produtos vendidos são transferidos ao comprador. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo os impostos calculados sobre as vendas.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### c) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o qual se aproxima do método de custo amortizado, reduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise de todos os títulos vencidos, quanto a: (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) renegociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva de o recebimento concretizar-se; e (iv) histórico do cliente. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

#### d) Custos antecipados

Referem-se principalmente a valores desembolsados antecipadamente para a realização de eventos, shows e espetáculos, sendo apropriados ao resultado à medida que os correspondentes eventos são realizados. A Administração revisa o valor contábil desses ativos com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não poderá ser recuperado.

#### e) Demais ativos circulante e não circulante

Apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

#### f) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, incluindo juros, quando aplicável, acrescido de reavaliação espontânea e deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada dos bens (nota explicativa nº15). As benfeitorias em propriedades de terceiros são depreciadas pela vida útil estimada dos bens ou pelo prazo de locação dos imóveis, dos dois, o menor.

#### h) Reserva de reavaliação

Realizada para os bens existentes em 1º de janeiro de 2006 e suportada por laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. Os ativos reavaliados são próprios e representados por obras civis, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e utensílios, equipamentos de processamento eletrônico de dados e máquinas e equipamentos, cuja reserva está sendo realizada a crédito de lucros acumulados por depreciação com base na estimativa da vida útil revisada dos bens e/ou por alienação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, correspondentes a essa reavaliação, estão classificados no balanço patrimonial (nota explicativa nº 29).

#### i) Aquisições de controladas - ágio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e pelos passivos incorridos pela empresa na data de aquisição para os antigos controladores da empresa adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

#### Aquisições efetuadas anteriormente à data de transição para as IFRS

Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à Lei nº 11.638/07, a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa controlada adquirida foi contabilizada como ágio, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido.

No momento em que a Companhia incorporou o seu acionista direto, a ADTSPE Empreendimentos e Participações S.A. (“ADTSPE”), em junho de 2007, o saldo do ágio que estava originalmente registrado na ADTSPE foi baixado por meio de provisão na própria ADTSPE. Ainda de acordo com as regras fiscais vigentes, a dedutibilidade para fins fiscais dessa provisão passou a ocorrer somente após a incorporação da empresa e de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais. Assim, foi registrado ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, decorrente do processo de incorporação. Referido crédito fiscal foi integralmente realizado no exercício de 2017.

A partir de 1º de janeiro de 2008, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização.

A Companhia adotou a opção oferecida pela IFRS 1 - Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade e não ajustou o ágio sobre as aquisições de empresas realizadas em exercícios anteriores a 1º de janeiro de 2008, mantendo essas aquisições pelos seus valores contábeis na data de transição.

Quando a Companhia identifica circunstâncias que indicam que o valor residual do ágio registrado pode não ser recuperado, é constituída uma provisão para refletir o valor recuperável desses ativos.

#### j) Outros intangíveis (excluindo ágios)

Referem-se principalmente a (i) direitos de uso de software, (ii) marcas e (iii) direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais. As amortizações dos direitos de uso de software são calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada (nota explicativa nº15). Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa do ativo contra o resultado.

#### k) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu as unidades geradoras de caixa e estas são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo. No caso de ativos com vida útil definida, uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

#### l) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia revisa o valor contábil dos ativos de longa duração com o objetivo de avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperação dos ativos de longa duração e medir o potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo sua possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados durante a vida remanescente estimada dos ativos. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor justo dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável pelo menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido seu valor recuperável.

Caso o valor recuperável de um ativo seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda para o ativo em períodos anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### m) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no ingresso dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação monetária e dos respectivos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos. Os custos de transação incorridos na captação desses recursos estão contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos de acordo com os contratos vigentes.

o) Provisões

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação legal ou implícita, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas de encerramento dos balanços, tendo em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

p) Adiantamentos de clientes

Referem-se ao valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, locação de suítes e camarotes nas casas de espetáculos, cessão de espaço, e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado à medida que os serviços forem prestados.

q) Reconhecimento de receita

Receitas de serviços: As receitas provenientes da venda de ingressos (bilheteria) são reconhecidas no momento da realização dos eventos.

As receitas de taxas de conveniência e entrega, que têm origem na venda dos ingressos via internet, pelo telefone ou nos pontos de vendas, são registradas quando da efetiva prestação do serviço.

As receitas provenientes de contratos de nomeação das casas de espetáculos (“naming rights”) são reconhecidas no resultado à medida que os serviços são prestados com base na vigência e característica dos contratos.

As receitas provenientes de contratos de patrocínios são reconhecidas quando do cumprimento e/ou da entrega de determinadas obrigações contratuais, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador nas mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Receitas de produtos: As vendas de alimentos, bebidas e “merchandising” são reconhecidas quando da transferência dos bens aos clientes.

r) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, e pela controlada T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda., que apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de apuração de lucro presumido, o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos balanços. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou, se o passivo for liquidado.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro, contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

#### s) Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos balanços. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado a título de variação cambial.

#### t) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). A moeda funcional da controladora e das controladas localizadas no Brasil é o Real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; (iii) Peru: novo sol e (iv) Estados Unidos: dólar norte-americano. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" e reconhecida no resultado quando da realização desses investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais.

Os resultados das operações e a posição financeira das controladas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos balanços;
- ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal;
- iii) Todas as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Variação cambial na conversão de operações no exterior".

#### u) Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmento é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pela Diretoria da Companhia.

#### v) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos quando uma empresa do Grupo se torna parte do contrato que rege o instrumento. Ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (além de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado) são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### Classificação

Os ativos financeiros mantidos pelo Grupo são classificados em função da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos ou contratados, na seguinte categoria:

A categoria de classificação Empréstimos e recebíveis deixou de existir, foi introduzida pela IFRS 9 a categoria Custo amortizado: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas de encerramento dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, compreendem caixa e equivalentes de caixa, (nota explicativa nº 6), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 8) e partes relacionadas (nota explicativa nº 13).

#### Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e suas controladas, resumem-se em compra a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF”), que visa exclusivamente proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 30) é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado no encerramento dos balanços, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”). O grupo possui saldo de operações com instrumentos derivativos em 31 de março de 2018.

### Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros incluem as debêntures e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia manteve a classificação dos passivos financeiros inalterada.

#### w) Pagamentos baseados em ações

Avaliado no seu valor justo com base no modelo “Black & Scholes” na data de outorga, individualmente para cada executivo contemplado, desde a data da primeira outorga. A despesa relativa ao valor justo da contraprestação dos serviços prestados pelos executivos contemplados é reconhecida no resultado em que mais opções se tornam “vested”, ou seja, no período de competência da contraprestação dos serviços (nota explicativa nº 33).

#### x) Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa linearmente pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no trimestre em que são incorridos.

#### y) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base nos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, abrangendo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte dessa demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### z) Novas normas, alterações e interpretações de normas.

Até 31 de março de 2018, novas normas emitidas pelo IASB entraram em vigor, assim como outras normas emitidas entrarão em vigor nos exercícios subsequentes. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e não espera efeitos significativos sobre os valores que foram ou serão reportados.

#### 4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

##### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

##### b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos “swaps” e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

##### c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis (nota explicativa nº 3). Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável.

##### d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 21). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

##### e) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.



## 5. CONSOLIDAÇÃO

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras de todas as investidas para a mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na (nota explicativa nº 3). Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Participação - %		Controladas indiretas	Participação - %	
	2018	2017		2018	2017
Time for Fun Mídia Ltda. <sup>(1)</sup>	99,99	99,99	Ticketek Argentina S.A.	100,00	100,00
Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	Clemente Lococo S.A.	100,00	100,00
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	T4F Chile S.A.	100,00	100,00
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	100,00	100,00	Tickets For Fun Chile S.A.	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	Promaser S.A.	100,00	100,00
Vicar Promoções Desportivas S.A.	85,00	85,00	T4F Entretenimientos Argentina S.A.	1,71	1,71
Ticket Co. SpA	100,00	100,00			
T4F Peru Entretenimientos S.A.C.	60,00	99,99			
Ticketek S.A.C	99,99	99,99			
T4F Entretenimientos Argentina S.A. <sup>(4)</sup>	98,29	98,29			
T4F Bizarro Producciones SpA. <sup>(2)</sup>	60,00	60,00			

(1) Atual denominação social da Área Marketing Brasil Ltda alterada em 30 de junho de 2015.

(2) Constituída em 8 de setembro de 2015, no Chile, mediante contrato firmado entre T4F Entretenimento S.A. e Eventos Bizarro SpA na proporção de 60% e 40%, respectivamente.

(3) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu o percentual de minoritários da Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos passando a deter 100% das ações. Em 11 de Setembro de 2017 a Aurolights foi incorporada pela T4F Entretenimentos S.A.

(4) Em 30 de novembro de 2015, a Companhia passou a deter controle direto da T4F Entretenimientos Argentina S.A., antes consolidada diretamente na T4F Inversiones S.A mediante capitalização de mútuos.

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas e indiretas de 31 de março de 2018 e de 2017 e a receita líquida dos trimestres de 2018 e de 2017:

Controladas:	31/03/2018			31/12/17		31/03/17
	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida
Time for Fun Mídia Ltda	2.097	1.763	-	1.386	1.063	-
Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A.	-	-	-	-	-	2.835
Metropolitan Empreendimentos S.A.	14.500	18.282	1.205	13.602	15.465	2.574
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	37.372	23.151	832	19.239	4.580	8.338
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. e controladas indiretas	69.079	23.958	5.002	79.493	31.963	6.027
T4F USA Inc.	2.574	3	-	2.539	3	-
Ticket Co. SpA	194.361	187.031	2.734	181.762	174.816	1.554
Vicar Promoções Desportivas S.A.	12.861	4.474	3.554	14.175	5.485	1.322
T4F Peru Entretenimientos S.A.C.	7.838	9.375	-	7.823	9.259	1
T4F Bizarro Producciones SpA.	60.759	51.938	38.410	51.647	45.316	18.977
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	40.148	35.177	2.840	42.791	37.238	633

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisionada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.

- Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. - tem como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos e acessórios para eventos.

- Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.

- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.

- T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. - localizadas na Argentina, são “holdings” cujo objeto social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversiones S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina S.A. (1,63%), Ticketek Argentina S.A. (12,3%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Tickets for Fun Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversiones S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversiones S.A. (41,07%), T4F Entretenimientos Argentina S.A. (0,08%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%), e T4F Chile S.A. (0,0005%).
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objeto a intermediação de shows internacionais.
- Ticket Co. SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- T4F Entretenimientos Argentina S.A. - tem como objetivo principal a produção, comercialização e organização de espetáculos ao vivo com conteúdos e artistas nacionais e internacionais.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral.
- T4F Bizarro Producciones SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral.
- Ticketek S.A.C. - localizada no Peru, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos na área de eventos esportivos e entretenimento e encontra-se em fase não operacional.
- Vicar Promoções Desportivas S.A. - tem como objetivo principal a prestação de serviços de divulgação, promoção e organização na área de eventos esportivos.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Caixa e bancos (c)	13.799	8.234	24.895	20.699
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento de renda fixa (a) (d)	107.358	96.967	175.750	139.734
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)	31.788	23.105	31.793	23.359
Operação compromissada - DI (b)	320	7.319	561	10.906
Time deposit (c)	9.992	3.317	9.992	3.317
Total	163.257	138.942	242.991	198.015

a) Este fundo tem como objetivo, através de uma gestão ativa nos mercados de juros, superar a performance do CDI divulgado pela CETIP, mantendo um perfil de atuação conservador. A composição é basicamente Crédito Privado e FIDC de Instituições Financeiras. Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor.

b) CDBs e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata, remunerados por taxas de 85% a 100% da variação do CDI (85% a 100% em 31 de dezembro de 2017), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

c) Refere-se substancialmente a saldo em dólar na Controladora, mantido em conta corrente no exterior para fazer frente aos compromissos contratados nessa moeda.

d) Aplicações realizadas através de um agente de investimento na Argentina em carteiras diversificadas.

## 7. CAIXA RESTRITO

Refere-se aos recursos para aplicação em projetos culturais promovidos pela Companhia, vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet (nota explicativa nº 20). O valor total restrito em caixa na controladora e no consolidado é de R\$2.669 (R\$6.773 em 31 de dezembro de 2017).

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Clientes faturados (i)	39.952	25.266	55.849	39.018
Bilheteria (ii)	38.340	78.409	45.315	103.498
Patrocínios, suítes e camarotes a faturar (iii)	14.467	19.571	38.440	37.691
Total das contas a receber	92.759	123.246	139.604	180.207
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(562)	(562)	(6.060)	(6.014)
Total	92.197	122.684	133.544	174.193

(i) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e “naming rights”.

(ii) Venda de ingressos efetuada por meio de cartão de crédito e débito a receber das administradoras.

(iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e “naming rights”.

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
A vencer:	88.483	118.819	122.638	162.765
Vencidas:				
Até 30 dias	1.815	2.852	8.104	10.074
De 31 a 60 dias	668	586	1.174	1.156
De 61 a 90 dias	1.231	427	2.119	696
De 91 a 180 dias	24	103	133	(588)
Há mais de 180 dias	538	459	5.436	6.104
Total das contas a receber	92.759	123.246	139.604	180.207

c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	562	6.014
(+) Adições	-	146
(-) Reversões e baixas	-	(100)
Saldos em 31 de março de 2018	562	6.060

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
IRPJ/CSLL - antecipações	-	12	2.233	1.695
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	273	257	7.290	7.117
Programa de Integração Social - PIS	-	-	27	19
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -	-	-	122	84
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	5.334	4.983
Imposto sobre faturamento (i)	-	-	1.261	1.132
Crédito de imposto de renda de primeira categoria - Chile	-	-	4.637	5.830
Outros	2.087	2.047	3.598	3.716
Total	2.360	2.316	24.502	24.576

(i) Imposto sobre receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pelas administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação ocorre à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

## 10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Eventos, shows e espetáculos contratados (i)	464	470	4.203	4.044
Outros	2.419	3.251	10.234	7.335
Total	2.883	3.721	14.437	11.379

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

## 11. CUSTOS ANTECIPADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Eventos, shows e espetáculos contratados	17.659	23.521	29.996	32.777
Outros	2.112	1.234	5.199	4.595
Total	19.771	24.755	35.195	37.372
Circulante	19.771	24.755	35.195	37.372

## 12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
T4F Bizarro Producciones SpA.(i)	15.929	10.796
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.(ii)	6.407	6.427
Outros	1.163	1.948
Total	23.499	19.171

(i) Os valores registrados nesta rubrica referem-se substancialmente a valores creditados a título de participação nos resultados dos eventos realizados pela T4F Bizarro, conforme acordo de acionistas entre T4F Entretenimento SA e Eventos Bizarro.

(ii) Refere-se a valores a receber de terceiros como repasse das vendas de ingressos efetuadas em bilheterias de outros produtores.

## 13. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

### 13.1. Transações com empresas relacionadas

Controladora:

Categoria	31/03/18			31/12/17		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	(Despesa) Receita	Ativo não circulante	Passivo circulante	(Despesa) Receita
Time for Fun Mídia Ltda.	950	-	-	950	-	-
CIE Internacional S.A. de C.V. (i)	-	4.278	29	-	4.308	179
Metropolitan Empreendimentos S.A. (v)	16.548	-	(915)	14.124	-	(5.446)
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	8.598	-	-	2.098	-	-
T4F Chile S.A. (ii)	-	19.447	(252)	-	19.194	(798)
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	1.921	(9)	-	1.912	(28)
T4F USA Inc. (iii)	-	2.471	(36)	-	2.435	(120)
Vicar Promoções Desportivas S.A.	624	-	216	690	-	1.180
T4F Peru Entretenimientos S.A. (iv)	3.431	-	85	3.355	-	(440)
Total	30.151	28.117	(882)	21.217	27.849	(5.473)

Consolidado:

Categoria	31/03/18		31/12/17	
	Ativo não circulante	Receita financeira	Ativo não circulante	Receita financeira
CIE Internacional S.A. de C.V. (ii)	3.683	171	3.530	647
ACT Peru S.A.C	1.530	-	1.513	-
Eventos Bizarro SpA.	(170)	-	2.914	-
Total	5.043	171	7.957	647

(i) Em janeiro de 2015, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com seus ex-acionistas controladores CIE Internacional, no montante de R\$12.000. O empréstimo é atualizado anualmente pelo CDI e por juros de 2%.

(ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$5.500 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1%.

(iii) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$700 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 2%.

(iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em novembro de 2014, entre a Companhia e a controlada T4F Peru Entretenimientos S.A., no montante de US\$6.800 mil, após capitalização o montante passou a ser de US\$2.200 mil. O empréstimo é atualizado anualmente por juros de 7,6%. Em abril de 2017 a companhia assinou novo contrato no montante de US\$800 mil. A taxa anual de atualização correspondente é de LIBOR+3%.

(v) Refere-se a valores que a controlada recebeu para custos da operação no período.

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

### 13.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Controladora	31/03/18				31/12/17			
	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total
Conselho de Administração	74	-	-	74	112	-	-	112
Diretores estatutários	841	2.417	303	3.561	1.055	1.440	191	2.686
Total	915	2.417	303	3.635	1.167	1.440	191	2.798

Consolidado	31/03/18				31/12/17			
	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total
Conselho de Administração	90	-	-	90	112	-	-	112
Diretores estatutários	1.889	55	303	2.247	1.496	1.691	191	3.378
Total	1.979	55	303	2.337	1.608	1.691	191	3.490

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

O limite anual da remuneração global dos administradores na controladora para o exercício foi fixado em R\$11.176 e contempla: i) Remuneração Fixa; ii) Benefícios; iii) Remuneração variável de curto prazo; iv) Remuneração variável de longo prazo e v) Pagamento baseado em ações.

### 14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

#### a) Informações das controladas

##### a.1) 31 de março de 2018

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação - %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas	Investimentos em controladas
		(prejuízo) do período			em controladas	
Time for Fun Mídia Ltda	334	11	99,99	11	-	334
Metropolitan Empreendimentos S.A.	(3.782)	(1.920)	99,99	(1.920)	(3.781)	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A	4.971	(262)	98,29	(262)	-	4.970
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	14.221	(438)	99,99	(438)	-	14.221
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	45.122	(2.232)	100,00	(2.232)	-	45.122
T4F USA Inc.	2.571	22	100,00	22	-	2.571
Ticket Co. SpA.	7.330	224	100,00	224	-	7.330
T4F Peru Entretenimientos S.A.C.	(1.537)	(83)	60,00	(50)	(922)	-
T4F Bizarro Producciones SpA.	8.821	2.305	60,00	1.383	-	5.292
Vicar Promoções Desportivas S.A.	8.387	(303)	85,00	(257)	-	7.129
Total				(3.519)	(4.703)	86.969

a.2) 31 de dezembro de 2017

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação - %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas	Investimentos em controladas
		(prejuízo) do exercício			em controladas	
Time for Fun Mídia Ltda	323	34	99,99	34	-	323
Metropolitan Empreendimentos S.A.	(1.863)	(1.252)	99,99	(1.252)	(1.862)	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A	5.553	2.616	98,29	2.617	-	5.553
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	14.659	5.843	99,99	5.842	-	14.659
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	47.531	3.896	100,00	3.896	-	47.531
T4F USA Inc.	2.536	72	100,00	72	-	2.536
Ticket Co. SpA.	6.946	131	100,00	131	-	6.946
T4F Peru Entretenimientos S.A.C	(1.435)	(1.464)	60,00	(878)	(861)	-
T4F Bizarro Producciones SpA.	6.332	4.462	60,00	2.677	-	3.799
Vicar Promoções Desportivas S.A.	8.689	(1.915)	85,00	(1.628)	-	7.386
Total				11.511	(2.723)	88.733

a.3) Movimentação da rubrica “Investimentos em controladas” e “Provisão para perdas em investimentos em controladas” em 31 de março de 2018 e de 2017.

	Controladora	Controladora
	31/03/18	31/03/17
Saldo inicial do investimento líquido	86.010	89.001
Equivalência patrimonial	(3.519)	(199)
Varição cambial na conversão de investimentos no exterior	(225)	(702)
Saldo final do investimento líquido	82.266	88.100
Provisão para perdas em investimentos em controladas	4.703	1.245
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas	86.969	89.345

b) Ágio na aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Vicar Promoções Desportivas S.A. (i)	9.244	9.244	9.244	9.244
Metropolitan Empreendimentos S.A. (ii)	36.269	36.269	36.269	36.269
T4F Entretenimento S.A. (iii)	213.625	213.625	213.625	213.625
Provisão para baixa do saldo do ágio	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.(iv)	83.205	83.205	83.205	83.205
Perdas por redução ao valor recuperável (iv)	(20.002)	(20.002)	(20.002)	(20.002)
Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. (v)	1.771	1.771	1.771	1.771
Empresas adquiridas na Argentina (vi)	-	-	2.374	2.521
Total	110.487	110.487	112.861	113.008

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos.

(i) Ágio originado na aquisição de participação societária da Controladora na Vicar, o qual está devidamente fundamentado economicamente por rentabilidade futura.

(ii) Em maio de 2007, em conexão com o processo de reorganização societária, a ADTSPE, incorporada pela Companhia em 30 de junho de 2007, adquiriu 85% do capital social da Metropolitan Empreendimentos S.A., que gerou um ágio ajustado de R\$40.298, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que justificaram sua origem.

(iii) Como parte da reestruturação societária, a Companhia incorporou em 30 de junho de 2007 sua controladora direta ADTSPE, com o objetivo de alinhar os interesses societários dos acionistas, reduzir custos administrativos e maximizar a eficiência do fluxo de informações e de gestão.

Entretanto, a ADTSPE, quando da aquisição da participação societária na Companhia, apurou ágio no montante de R\$237.361, suportado por rentabilidade futura. Em decorrência do processo de incorporação, o saldo do ágio que estava registrado na ADTSPE, teve seu valor líquido reduzido à zero por meio de provisão na própria ADTSPE, antes do processo de incorporação. Após a amortização do ágio e reversão do imposto diferido ocorrido até 31 de dezembro de 2007, os saldos do ágio e da provisão para baixa do ágio são de R\$213.625. Como esse ágio, após o processo de incorporação, para fins fiscais será amortizado de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais, foram registrados na própria ADTSPE o correspondente imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$80.705, que foram transferidos para a Companhia por ocasião da incorporação. Referido crédito fiscal foi integralmente realizado no exercício de 2017.

(iv) A operação de integralização de capital mediante conferência de participações societárias nas empresas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A., realizadas em 2007, gerou referido ágio, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem. Em 31 de dezembro de 2014, quando submetido ao teste de "impairment", utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras, foi reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável de R\$20.002, classificada na rubrica de "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. Entre outros, os seguintes principais fatores resultaram no reconhecimento do impairment: não renovação de alguns conteúdos e o aumento dos custos de operação em moeda estrangeira.

(v) Ágio registrado na operação de aquisição de participação societária na Aurolights. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o ágio inicialmente registrado no montante de R\$2.012, foi objeto de análise por terceiros quanto a alocação de preço de compra, utilizando-se a metodologia de "Purchase Price Allocation (PPA)". Como resultado desta alocação foi identificado que o montante de R\$241 se refere ao intangível marca e o valor remanescente de R\$1.771 está devidamente fundamentado como rentabilidade futura.

(vi) As controladas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A. adquiriram a totalidade das ações das empresas Pop Art S.A., Ticketek Argentina S.A. e Clemente Lococo S.A., operações que geraram referido ágio.

## 15. IMOBILIZADO E OUTROS INTANGÍVEIS

### a) Composição do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Custo reavaliado:				
Terrenos	-	-	176	187
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	76.435	76.391	97.687	98.371
Móveis e utensílios	5.238	5.326	9.534	9.720
Máquinas e equipamentos	14.756	14.253	19.637	19.236
Equipamentos de processamento de dados	7.598	7.662	12.038	12.628
Estruturas	9.294	9.100	9.454	9.260
Veículos	843	1.002	6.036	6.196
Imobilizado em andamento	141	141	144	144
<b>Total</b>	<b>114.305</b>	<b>113.875</b>	<b>154.706</b>	<b>155.742</b>

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Depreciação acumulada:					
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade	13	(74.399)	(74.266)	(92.643)	(92.960)
Móveis e utensílios	6	(3.984)	(3.963)	(7.579)	(7.637)
Máquinas e equipamentos	12	(10.203)	(9.769)	(13.793)	(13.405)
Equipamentos de processamento de dados	18	(7.113)	(7.086)	(10.905)	(11.557)
Estruturas	13	(8.979)	(8.804)	(9.065)	(8.887)
Veículos	20	(489)	(575)	(5.545)	(5.599)
<b>Total</b>		<b>(105.167)</b>	<b>(104.463)</b>	<b>(139.530)</b>	<b>(140.045)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Imobilizado líquido:				
Terrenos	-	-	176	187
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de	2.036	2.125	5.046	5.413
Móveis e utensílios	1.254	1.363	1.951	2.083
Máquinas e equipamentos	4.553	4.484	5.844	5.829
Equipamentos de processamento de dados	485	576	1.134	1.071
Estruturas	315	296	390	373
Veículos	354	427	491	597
Imobilizado em andamento	141	141	144	144
<b>Total</b>	<b>9.138</b>	<b>9.412</b>	<b>15.176</b>	<b>15.697</b>

Em 1º de janeiro de 2006, foi contabilizada a reavaliação de R\$31.265, e os ativos reavaliados (obras civis em propriedades de terceiros, instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados) passaram a ser depreciados linearmente de acordo com sua nova vida útil, exceção feita a obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros, que passaram a ser depreciados de acordo com os prazos contratuais de locação dos imóveis.

b) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Custo	-	11.826	11.826	16.058	16.269
Amortização	20	(9.093)	(8.804)	(12.277)	(12.170)
Total		2.733	3.022	3.781	4.099

c) Composição do imobilizado reavaliado

Controladora:

	31/03/18		31/12/17	
	Reavaliação	Depreciação acumulada da reavaliação	Valor residual da reavaliação	Valor residual da reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	25.334	(25.334)	-	-
Móveis e utensílios	606	(438)	168	177
Máquinas e equipamentos	2.129	(1.000)	1.129	1.149
Equipamentos de processamento de dados	209	(146)	63	64
Equipamentos Aurolights - incorporação	224	(168)	57	28
	28.502	(27.086)	1.417	1.418
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(481)	(483)
Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido no exercício			936	935

Consolidado:

	31/03/18		31/12/17	
	Reavaliação	Depreciação acumulada da reavaliação	Valor residual da reavaliação	Valor residual da reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	25.334	(25.334)	-	-
Móveis e utensílios	1.182	(950)	232	246
Máquinas e equipamentos	3.911	(2.300)	1.611	1.644
Equipamentos de processamento de dados	276	(210)	66	67
Equipamentos Aurolights - incorporação	224	(168)	57	28
	30.927	(28.962)	1.966	1.985
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(668)	(675)
Eliminações do consolidado (i)			(363)	(375)
Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido no exercício			935	935

(i) Reserva de reavaliação reflexa na controlada Metropolitan Empreendimentos S.A.



d) Mutação do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Saldo inicial	9.412	10.573	15.696	31.676
Adições:				
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros	44	391	44	704
Móveis e utensílios	1	32	47	89
Máquinas e equipamentos	28	227	41	587
Equipamentos de processamento de dados	6	103	235	355
Estruturas	-	-	-	148
Veículos	-	442	-	452
Adiantamentos de imobilizado	-	165	-	139
Transferência de ativo imobilizado - Incorporação <sup>(1)</sup>	-	31.559	-	31.559
Total de adições	79	32.919	367	34.033
Baixas líquidas	308	(11.273)	308	(23.191)
Depreciação	(661)	(3.191)	(1.119)	(5.215)
Depreciação - Incorporação <sup>(1)</sup>	-	(19.616)	-	(21.512)
Efeitos de variação cambial	-	-	(76)	(94)
	(353)	(34.080)	(887)	(50.012)
Saldo final	9.138	9.412	15.176	15.697

(1)O total residual dos ativos transferidos por incorporação é de R\$11.943 e referem-se substancialmente aos montantes de R\$6.540 no grupo de máquinas e equipamentos, R\$4.749 no grupo de estruturas e R\$654 em outros. Em dezembro de 2017 parte relevante desses ativos foi baixada por venda e em 31 de dezembro de 2017 o saldo residual dos ativos transferidos por incorporação é de R\$670.

A Companhia e a controlada Metropolitan Empreendimentos S.A. ofereceram como garantia equipamentos de processamento de dados, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios de R\$341, em decorrência de execuções fiscais e reclamações trabalhistas e de consumidores.

A Companhia avaliou e concluiu que não possui imobilizado em construção/andamento que justifique a capitalização de encargos financeiros no custo do bem. Determinados itens do ativo imobilizado são utilizados conforme a demanda dos espetáculos/eventos, podendo estar ociosos temporariamente, mas não obsoletos ou fora de uso. Em 31 de março de 2018, há aproximadamente R\$14.847, ainda em uso, totalmente depreciados.

e) Mutação do intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Saldo inicial	3.022	4.291	4.099	5.345
Adições:				
Software	-	26	75	353
Transferência de intangível - Incorporação	-	29	-	29
Amortização <sup>(1)</sup>	(289)	(1.296)	(383)	(1.678)
Amortização - Incorporação	-	(24)	-	(26)
Baixas líquidas	-	(4)	(10)	76
Saldo final	2.733	3.022	3.781	4.099

(1) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 25.b).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Fornecedores nacionais	58.408	22.001	113.947	68.709
Fornecedores estrangeiros	330	173	1.381	368
Total	58.738	22.174	115.328	69.077

## 17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Taxa média anual de juros - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Debêntures (a)	CDI + 2,40%	16.689	25.637	16.689	25.637
Empréstimo (b)	3,5%	51	72	51	72
Total		16.740	25.709	16.740	25.709
Parcela do passivo circulante		16.740	17.376	16.740	17.376
Parcela do passivo não circulante		-	8.333	-	8.333

### a) Debêntures

A Companhia celebrou, em 11 de março de 2015, o Instrumento Particular de Escritura da segunda emissão pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 50 debêntures, série única, no valor total da emissão de R\$50.000, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2015.

As emissões foram realizadas nos termos da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Em 31 de março de 2018, a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas na escritura de emissão das debêntures.

Não há cláusulas para repactuação das debêntures.

As debêntures são garantidas por:

- i) Cessão fiduciária, dos direitos de patrocínio e nomeação das casas de espetáculo.
- ii) Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, da totalidade dos recebíveis dos cartões de crédito, compras e/ou débito.

### b) Empréstimos e financiamentos

A modalidade de crédito BNDES - Finame crédito disponibilizado com destinação única e exclusiva para a aquisição de equipamentos, vencimento de 54 meses com taxa de 3,5% ao ano e prazo de quitação para outubro de 2018. A linha de crédito foi utilizada para a casa de espetáculo KM de Vantagens Hall em Belo Horizonte.

## 18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
COFINS a recolher	6.789	380	6.844	708
PIS a recolher	1.470	79	1.482	148
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.385	1.546	2.642	1.898
IRPJ e CSLL a recolher	2.900	649	15.292	9.080
Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b)	360	349	127	217
Imposto sobre faturamento (c)	-	-	247	798
IVA - imposto de valor agregado	-	-	264	1.025
ICMS a recolher - faturamento	-	-	36	36
INSS de terceiros a recolher	222	167	337	286
Outros	112	81	183	453
Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d)	-	-	491	455
Passivo circulante	14.238	3.251	27.945	15.104
Parcelamento de ISS (b)	1.215	1.354	1.215	1.354
Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b)	3.972	3.939	3.972	3.939
Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d)	-	-	363	459
Passivo não circulante	5.187	5.293	5.550	5.752

(a) Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN. A Companhia aderiu a referidos parcelamentos tendo em vista a existência de determinados débitos que, até então, vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial. O saldo objeto do parcelamento, de R\$5.599, foi parcelado em 120 meses com início em junho de 2011. Em 31 de março de 2018, o saldo remanescente era de R\$3.972 (R\$3.939 em 31 de dezembro de 2017). O presente saldo foi objeto de quitação com crédito de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social conforme previsto na Portaria Conjunta PGFN / RFB Nº15/2014, pendente de posterior homologação por parte da Receita Federal do Brasil.

(b) Parcelamentos de débitos tributários: em 8 de julho de 2011, a Prefeitura do Município de São Paulo publicou a Lei nº 15.406, a qual, entre outras alterações, trouxe a reabertura do prazo para o ingresso no Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Lei nº 14.129, de 2006, nos termos que especifica um parcelamento de débitos tributários.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Companhia, fez requerimento de adesão ao citado parcelamento em agosto de 2011 para certos débitos que até então vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial e cuja probabilidade de perda era considerada como possível. A consolidação destes parcelamentos foi concretizada em 30 de agosto de 2011 sendo que, nesta data, a Companhia desistiu definitivamente das discussões cujos tributos foram objeto de pleito de parcelamento, negociado para pagamento em 120 meses. Em 31 de março de 2018 os referidos débitos tributários inscritos no parcelamento totalizam R\$1.575 (R\$1.703 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Imposto sobre a receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, incidente nas controladas da Argentina.

(d) Em 31 de março de 2018 a controlada no exterior T4F Entretenimientos Argentina S.A é participante de programas de negociação de impostos com as autoridades fiscais locais para parcelamento de débitos tributários oriundos de: (i) impostos sobre o faturamento (adesão feita em 2015, com período total negociado em 120 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 86 meses); (ii) imposto sobre a circulação de mercadorias e imposto sobre a renda (adesão feita em 2009, com período total negociado de 120 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 17 meses).

## 19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Contratos de “naming rights” (a)	11.432	12.246	11.432	12.246
Patrocínios, suítes e camarotes (b.1)	11.655	13.271	21.311	25.913
Eventos privados (b.2)	951	10.233	978	10.260
Vendas antecipadas de ingressos (c)	67.053	122.315	88.272	147.540
Total	91.091	158.065	121.993	195.959

(a) Contratos de “naming rights”: consistem em contratos de patrocínio cujo objetivo é outorgar ao patrocinador o direito de dar nome às casas de espetáculos ou a evento específico, mediante pagamento de determinado valor. Os contratos fixam termos e condições em que o patrocinador terá o direito de nomear determinado espaço ou evento, como forma de divulgação de sua marca.

(b) Contratos: patrocínios, suítes, camarotes e eventos privados

(b.1) Patrocínios: os contratos têm como objetivo o cumprimento e entrega de determinadas obrigações, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador as mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Suítes e camarotes: tais contratos têm como objetivo a cessão, de suítes ou camarotes localizados no interior das casas de espetáculos, por período determinado.

(b.2) Eventos privados: tais contratos têm como objetivo a cessão, dos direitos de uso de parte das dependências de casas de espetáculos, para fins de produção e realização de eventos privados, em datas determinadas.

(c) Vendas antecipadas de ingressos: referem-se a vendas antecipadas de ingressos, recebidas em espécie ou em cartão de crédito, dos eventos, shows e espetáculos promovidos e organizados pela Companhia e por suas controladas.

## 20. PATROCÍNIOS - LEI DE INCENTIVO À CULTURA

A Companhia atua na captação de recursos para aplicação nos projetos culturais por ela explorados, aprovados pelo Ministério da Cultura, não sendo a beneficiária dos valores recebidos, de acordo com as disposições da Lei nº 8.313/91, alterada pela Lei nº 9.874/99 (lei Rouanet).

Os valores recebidos são depositados e mantidos em conta corrente ou aplicação financeira específica e única para cada projeto e apresentados na rubrica “Caixa restrito” (nota explicativa nº 7).

A contrapartida dos valores recebidos também está registrada em conta específica e única para cada projeto no passivo circulante e está representada pela obrigação de a Companhia aplicar os referidos recursos na realização do projeto aprovado. Os gastos incorridos em cada projeto são debitados diretamente nessa conta, cujo saldo tende a zerar ao final do projeto. Os valores eventualmente não realizados são recolhidos ao Ministério da Cultura quando da prestação de contas do projeto.

O registro das operações incentivadas pela Lei Rouanet são de caráter temporário, não existindo nenhum registro em contas de resultado. A seguir, composição dos montantes envolvidos:

Controladora e Consolidado	Nº Pronac	Valor	31/03/18	31/12/17
		aprovado		
Os Miseráveis	16 3306	14.935	-	331
Fuerza Bruta - LOOK UP!	17 6997	3.360	1	1.951
Fantasma da Ópera	17 8343	9.690	2.000	2.000
2 Filhos de Francisco	17 2085	7.104	3	-
Total		35.089	2.004	4.282

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

A composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Trabalhistas	8.047	7.863	9.430	9.345
Cíveis	15.429	13.766	16.658	14.097
Tributários	262	186	521	443
Total	23.738	21.815	26.609	23.885

### 21.1) Provisões tributárias

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 95.238 (R\$92.186 em 31 de dezembro de 2017).

Entre os processos tributários que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 31 de março de 2018, o montante global desses processos, era de aproximadamente R\$ 49.766.

b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de março de 2018, o valor estimado do processo é R\$ 12.383 (R\$12.321 em 31 de dezembro de 2017).

c) Em abril de 2010 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à glosa da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, apuradas em anos anteriores, realizada por Ocesa Mercury Entretenimento S/A, quanto a parcela que excedeu o limite de 30% do lucro líquido ajustado. Discute-se a possibilidade de compensação integral daquelas parcelas no exercício em que ocorre a extinção, por incorporação, com o aproveitamento da totalidade do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, sem qualquer percentual limitativo. A Companhia apresentou recurso e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de março de 2018, o valor envolvido era de R\$ 5.326 (R\$5.298 em 31 de dezembro de 2017).

d) A Companhia foi autuada, em 2010 e 2012, pela Secretaria da Receita Federal, decorrente da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE. A Companhia apresentou impugnação e recurso aos autos de infração citados, e espera julgamento definitivos na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado dos dois processos é de R\$12.403 (R\$11.771 em 31 de dezembro de 2017).

e) Em dezembro de 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, órgão federal que autuou a Companhia no montante aproximado de R\$16.502 para data base de 31 de março de 2018, visando anular as supostas infrações autuadas envolvendo as seguintes discussões: (i) divergência na aplicação da alíquota de imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos; (ii) não recolhimento de imposto de renda em razão da existência de tratados internacionais que vedam a bitributação entre determinados países; e (iii) divergência na data do recolhimento do imposto de renda quando da contratação de shows. A opinião dos assessores jurídicos sobre a ação judicial é de que a probabilidade de perda para os itens (i) e (iii) é possível, valor estimado de 50% do total, e remota para o item (ii), em montante correspondente a 50% do total acima informado.

f) Em 31 de janeiro de 2014 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal (“SRF”), onde se discute, em suma, lançamento de crédito tributário de PIS e de COFINS, incidentes na sistemática não-cumulativa, referentes ao ano calendário de 2009, onde a SRF efetivou a glosa de créditos de insumos que estariam supostamente em desacordo com os critérios legais e, portanto, não dariam direito a crédito. A Companhia apresentou impugnação e recurso ao auto de infração lavrado, os quais foram julgados parcialmente procedentes, sendo que a opinião dos assessores jurídicos sobre o mencionado auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 14% do lançamento. Em 31 de março de 2018, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$2.655 (R\$2.639 em 31 de dezembro de 2017).

#### 21.2) Provisões trabalhistas

Em 31 de março de 2018 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$8.792 (R\$8.264 em 31 de dezembro de 2017).

#### 21.3) Provisões cíveis e outras

Em 31 de março de 2018 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 28.517 (R\$29.611 em 31 de dezembro de 2017).

Entre os processos cíveis que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) A Companhia é autora reconvida em demanda movida contra Galaxy do Brasil Ltda., ré reconvinte, em que a Companhia busca indenização por perdas e danos decorrentes de denúncia antecipada de contrato de patrocínio de uma de suas casas de espetáculos. A Galaxy pleiteia a condenação da Companhia a cessar a utilização de suas marcas e ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais, além de lucros cessantes. A ação proposta pela Companhia foi julgada extinta, e a ação proposta pela Galaxy foi julgada parcialmente procedente, para condenar a Companhia ao pagamento de indenização no montante de 5% sobre o faturamento líquido da casa de espetáculos em questão, do período de 1º de maio de 2004 até 24 de junho de 2005. O valor da condenação, caso o recurso da Companhia não seja provido, deverá ser apurado em liquidação de sentença. O valor estimado em 31 de março de 2018 é de aproximadamente R\$2.185 (R\$2.123 em 31 de dezembro de 2017) e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda da Companhia é possível. Todavia, a Companhia também tem valor a receber da Galaxy, o qual deverá ser apurado em fase de liquidação, decorrente de indenização correspondente às parcelas devidas por Galaxy à Companhia em razão do contrato de patrocínio celebrado na ocasião, durante determinado período fixado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Atualmente aguarda-se o julgamento de recursos interpostos pelas partes.

b) A Companhia figura no polo passivo de ações civis públicas (“ACP”) a saber: (i) ACP proposta pelo Procon de Curitiba/PR, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$1.161, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial. A Companhia apresentou defesa e aguarda prolação de sentença. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível; (ii) ACP proposta pela ADECON - Associação dos Consumidores do Rio Grande do Sul, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$2.447 em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet ou por telefone, e de taxa de entrega quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento. A ação foi julgada improcedente em 2ª instância e de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível, e aguarda-se julgamento de recurso do autor da ação.

c) A Companhia figura no polo passivo de ações civis públicas relacionadas às apresentações de “Quidam”, nas aludidas localidades, nos períodos de junho a setembro de 2009, a saber: (i) ACP proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$1.034, em que se pede (a) abstenção de cobrança de taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (b) da taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada, quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento ou pontos de venda. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento; (ii) ACP proposta pelo Ministério Público da Bahia, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$337.911, na qual se discute a não concessão, pela Companhia, do desconto de 50% para estudantes do ensino infantil, quando da venda de ingressos para o espetáculo referido, ou qualquer outro evento para os quais a Companhia venha a comercializar ingressos. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda em ambos os casos é possível.

d) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne a Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda “Iron Maiden”, ocorrido em janeiro de 2004. Em 31 de dezembro de 2017 o valor em discussão é de R\$ 1.564 (R\$1.536 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 31 de março de 2018, estão registrados no balanço patrimonial consolidado, em rubrica específica no montante de R\$24.478 (R\$24.698 em 31 de dezembro de 2017).

21.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora	31/12/17	Provisão (reversão)	Atualização monetária	31/03/18
Trabalhistas	7.863	2	182	8.047
Cíveis	13.766	1.638	25	15.429
Tributário	186	-	76	262
Total	21.815	1.640	283	23.738

Consolidado	31/12/17	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	31/03/18
Trabalhistas	9.345	384	(435)	183	(47)	9.430
Cíveis	14.097	2.555	-	25	(19)	16.658
Tributário	443	-	-	78	-	521
Total	23.885	2.939	(435)	286	(66)	26.609

## 22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O valor contabilizado como outras obrigações refere-se quase em sua totalidade a valores a serem repassados à clientes pela administração de bilheteria e venda de ingressos de eventos de terceiros de acordo com o fluxo estabelecido em contrato.

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

Em 31 de março de 2018 e em dezembro de 2017, o capital social da Companhia é de R\$243.022 representado por 67.500.665 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Política de distribuição de dividendos: os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social.

	2017
Lucro líquido do exercício	44.354
(-) Reserva legal	(2.218)
Base de cálculo dos dividendos	42.136
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	10.534
Dividendos adicionais propostos - 25%	10.534

c) Reserva legal: de acordo com a legislação vigente, a reserva legal é, se aplicável, constituída à razão de 5% do lucro líquido do período.

d) A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos.

e) Resultados abrangentes: Refere-se ao ajuste de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras das controladas no exterior.

f) Reserva de capital: refere-se ao valor correspondente à contraprestação dos serviços prestados por executivos contemplados pelo Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa nº 33).

g) Ações em tesouraria:

Em 8 de maio de 2017, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 18 meses, a compra de até 2.000.000 de ações da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento (“Programa de Recompra” ou “Programa”).

Quantidade	(R\$ mil)	Mínimo	Ponderado	Máximo	Mercado
103.500	1.007	10,38	10,71	10,77	944

## 24. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Receita bruta:				
Serviços	162.409	112.536	216.950	143.959
Produtos	21	183	897	9.661
Impostos incidentes	(22.074)	(15.080)	(23.500)	(16.103)
Receita líquida	140.356	97.639	194.347	137.517

## 25. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 26)	(8.332)	(7.286)	(11.469)	(10.516)
Serviços de terceiros	(5.104)	(4.809)	(6.272)	(6.449)
Utilidades e facilidades	(427)	(310)	(1.048)	(1.247)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(8)	17	(75)
Outras despesas operacionais	(315)	(380)	(1.251)	(1.096)
Despesas operacionais	(14.178)	(12.793)	(20.023)	(19.383)
Vendas	(238)	(255)	(418)	(397)
Gerais e administrativas	(10.305)	(9.740)	(17.268)	(15.496)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 13.2)	(3.635)	(2.798)	(2.337)	(3.490)
Total das despesas por natureza	(14.178)	(12.793)	(20.023)	(19.383)

b) Custos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(61.846)	(34.213)	(79.591)	(43.187)
Transportes e locações	(19.240)	(12.414)	(21.528)	(14.767)
Serviços de terceiros	(10.255)	(8.625)	(14.097)	(12.134)
Viagens e locomoção	(2.056)	(1.455)	(2.211)	(1.545)
Utilidades e facilidades	(7.552)	(6.943)	(8.633)	(7.802)
Mídia e publicidade	(3.234)	(3.700)	(3.842)	(4.253)
Depreciação e amortização	(950)	(1.254)	(1.502)	(2.616)
Benefícios a empregados (nota explicativa nº 26)	(459)	(569)	(1.163)	(2.145)
Custos de produção	(9.092)	(6.504)	(26.753)	(20.340)
Total	(114.684)	(75.677)	(159.320)	(108.789)

## 26. DESPESAS COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Salários e bonificações	(2.475)	(2.611)	(5.065)	(5.691)
Despesa de férias	(720)	(603)	(806)	(849)
Despesa de 13º salário	(262)	(206)	(381)	(366)
Encargos sociais	(1.636)	(1.402)	(2.355)	(2.205)
Reversão (Constituição) de participação nos resultados - bônus	(3.127)	(2.088)	(3.320)	(2.145)
Pagamentos baseados em ações	(452)	(191)	(452)	(191)
Outros benefícios a empregados (i)	(119)	(754)	(255)	(1.213)
Total de despesas com benefícios a empregados	(8.791)	(7.855)	(12.634)	(12.660)
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(459)	(569)	(1.165)	(2.144)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	(8.332)	(7.286)	(11.469)	(10.516)
Total	(8.791)	(7.855)	(12.634)	(12.660)

(i) A Companhia não oferece plano de contribuição e benefício definido aos seus colaboradores.

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(18)	(170)	(785)	(887)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(141)	(157)	(786)	(499)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap"	-	(669)	-	(669)
Juros com debêntures	(544)	(1.557)	(544)	(1.557)
Outras	(505)	(1.004)	(260)	(507)
Total	(1.208)	(3.557)	(2.375)	(4.119)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	202	490	534
Rendimentos de aplicações financeiras	2.162	2.406	3.024	3.182
Outras	73	39	39	42
Total	2.235	2.647	3.553	3.758

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(2.678)	(946)	(8.490)	(4.808)
Ativas	2.665	1.812	7.479	5.543
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(1.657)	(43)	(1.659)	(49)
Ativas	113	947	255	1.176
Total	(1.557)	1.770	(2.415)	1.862

## 28. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(124)	(631)	(1.355)	(699)
Resultado na baixa de ativo imobilizado	474	-	474	1
Outras	356	(6)	473	892
Total	706	(637)	(408)	194

## 29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Despesa de IRPJ corrente	(2.323)	-	(7.647)	(2.311)
Despesa de CSLL corrente	(838)	-	(874)	(204)
IRPJ e CSLL diferidos	(977)	(3.254)	17	(2.718)
Total	(4.138)	(3.254)	(8.504)	(5.233)



b) A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Lucro do período antes do IRPJ e da CSLL	8.151	9.193	13.359	11.040
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	(2.771)	(3.126)	(4.542)	(3.754)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:				
Multas e despesas indedutíveis	(21)	(8)	(334)	(12)
Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	-	-	646	176
Controlada tributada por meio de lucro presumido	-	-	(226)	270
Controlada tributada no exterior	-	-	(3.894)	(1.848)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.196)	(68)	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	(154)	(65)	(154)	(65)
Outros itens	4	12	-	-
Crédito (Despesa) de IRPJ e CSLL	(4.138)	(3.254)	(8.504)	(5.233)
% alíquota efetiva	51%	35%	64%	47%

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

	31/12/17	Varição	31/03/18
<u>Controladora</u>			
Impostos diferidos ativos sobre:			
Não circulante:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	191	-	191
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.417	654	8.071
Prejuízos fiscais	33.779	(998)	32.781
Base negativa de CSLL	13.038	(359)	12.679
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(756)	12	(744)
Outras provisões	1.511	(286)	1.225
Total do ativo líquido	55.180	(977)	54.203
		Reconhecidos em outros resultados abrangentes	
<u>Consolidado</u>			
Impostos diferidos ativos sobre:	31/12/17	Varição	31/03/18
Não circulante:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	409	370	779
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.677	557	8.234
Prejuízos fiscais	33.909	(1.049)	32.860
Base negativa de CSLL	13.038	(359)	12.679
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(756)	12	(744)
Outras provisões	5.250	1.218	5.897
Total do ativo	59.527	749	59.705
Impostos diferidos passivos sobre:			
Não circulante:			
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(203)	5	(198)
Total do passivo	(203)	5	(198)
Total líquido	59.324	754	59.507

d) Diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidas, prejuízos e créditos fiscais não utilizados.

Diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos e créditos fiscais não utilizados para os quais não foram reconhecidos impostos diferidos ativos são atribuíveis conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/18	31/12/17
Prejuízos fiscais e bases negativas de controladas	29.076	26.262
Diferenças temporárias dedutíveis	270	619
	29.346	26.881
Alíquota vigente	34%	34%
Impostos diferidos ativos não reconhecidos no fim do exercício	9.978	9.140

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresenta resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos trimestres.

Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos de viabilidade, que são objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos.

O prazo estimado de realização é conforme segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2018	3.527	3.383
2019	5.922	6.543
2020	7.547	8.168
2021	8.335	8.956
2022	9.230	9.851
2023	9.809	10.430
2024	9.833	12.374
Total	54.203	59.705

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### 30.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 17, deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº6) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

## 30.2. Classificação dos instrumentos financeiros

Rubrica	Classificação (iii)	Nota explicativa	Controladora	
			31/03/18	31/12/17
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	Outros passivos financeiros	17	(16.740)	(25.709)
Bancos	Ativo ao custo amortizado	6	13.799	8.234
Aplicações financeiras (ii)	Ativo ao custo amortizado	6	149.458	130.708
Contas a receber de partes relacionadas (iii)	Ativo ao custo amortizado	13.1	30.151	21.217
Contas a pagar de partes relacionadas (iii)	Outros passivos financeiros	13.1	(28.117)	(27.849)
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	92.197	122.684
Fornecedores	Outros passivos financeiros	16	(58.738)	(22.174)
Total de exposição			182.010	207.111
Efeito no resultado			(1.209)	(142)

Rubrica	Classificação (iii)	Nota explicativa	Consolidado	
			31/03/18	31/12/17
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	Outros passivos financeiros	17	(16.740)	(25.709)
Bancos	Ativo ao custo amortizado	6	24.895	20.699
Aplicações financeiras (ii)	Ativo ao custo amortizado	6	218.096	177.316
Contas a receber de partes relacionadas (iii)	Ativo ao custo amortizado	13.1	5.043	7.957
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	133.544	174.193
Fornecedores	Outros passivos financeiros	16	(115.328)	(69.077)
Total de exposição			249.510	285.379
Efeito no resultado			1.032	3.721

(i) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), capitalizada de uma sobretaxa de 2,09% ao ano para a emissão de 2010 e 2,40% ao ano para a emissão de 2015 (nota explicativa nº 17).

(ii) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços (nota explicativa nº 6).

(iii) As receitas, despesas, ganhos e perdas relacionadas às categorias de instrumentos financeiros são classificadas na rubrica de resultado financeiro (nota explicativa nº 27).

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima descritos, exceto os instrumentos financeiros derivativos, aproximam-se dos seus valores justos. Adicionalmente, a determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão, são negociados em mercados ativos e determinados com base nos preços observados nesses mercados (categoria nível 2).

## 30.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

### a) Exposição a risco da taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são praticadas em seus passivos e ativos captados (ou aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, como, por exemplo, o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c) abaixo.

### b) Exposição ao risco cambial

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia possui prática para que sempre que exista exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira, em virtude dos contratos com fornecedores internacionais ou manutenção de contas bancárias no exterior, a mesma contrate Termo de Moeda - NDF (Non-Deliverable Forward) ou fundo cambial.

No trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia comprou o instrumento financeiro para proteção de alguns passivos, conforme abaixo:

Instrumento Financeiro	Data da contratação	Moeda	Valor	Data da liquidação	PTAX contratação
NDF	06/03/2018	USD	500.000,00	06/04/2018	3,2300
NDF	06/03/2018	USD	2.500.000,00	06/04/2018	3,2220
NDF	21/03/2018	USD	500.000,00	06/04/2018	3,2742
NDF	09/03/2018	USD	500.000,00	06/07/2018	3,2618
NDF	21/03/2018	USD	500.000,00	06/07/2018	3,2633

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

Rubrica	Classificação	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Bancos	Ativo ao custo amortizado	Dólar	13.799	8.234	13.799	8.234
Mútuo com controlada no Peru	Ativo ao custo amortizado	Dólar	3.431	3.355	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Outros passivos financeiros	Dólar	(23.839)	(23.541)	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Dólar	(330)	(173)	(1.381)	(368)
Total de exposição			(6.939)	(12.125)	12.418	7.866
Efeitos no resultado			(116)	(127)	279	(177)

• Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;

• Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;

• Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$5.500 mil, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;

• Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras.

#### c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

#### Risco de mudança nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/ 2008, em 31 de março de 2018 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Risco	Controladora			
		31/03/18	Cenário		
			Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Debêntures	Aumento	(16.689)	(17.758)	(18.024)	(18.291)
Empréstimos e financiamentos	Aumento	(51)	(52)	(52)	(53)
Aplicações financeiras	Redução	149.458	156.059	157.707	159.365
Exposição líquida		132.718	138.249	139.631	141.021
		Consolidado			
	Risco	31/03/18	Cenário		
			Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Debêntures	Aumento	(16.689)	(17.758)	(18.024)	(18.291)
Empréstimos e financiamentos	Aumento	(51)	(52)	(52)	(53)
Aplicações financeiras	Redução	218.097	243.343	252.150	260.967
Exposição líquida		201.357	225.533	234.074	242.623

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado positivo de R\$5.531 e R\$24.176 (controladora e consolidado) nos próximos doze meses, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescentados a média da sobretaxa de 2,40% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de março de 2018.

(ii) No cenário possível, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 25% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$6.913 e R\$32.717 (controladora e consolidado, respectivamente).

(iii) No cenário remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$8.303 e R\$41.266 (controladora e consolidado, respectivamente).

O empréstimo da controlada T4F Argentina S.A. é corrigido pela TNA – Taxa Nominal Atual.

#### Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de março de 2018 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

		Controladora			
		Cenário			
	Risco	31/03/18	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Bancos	Redução	13.799	13.700	17.125	20.550
Fornecedores	Aumento	(330)	(328)	(410)	(491)
Exposição líquida		13.469	13.372	16.715	20.059
		Consolidado			
		Cenário			
	Risco	31/03/18	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Bancos	Redução	24.895	24.717	30.896	37.075
Fornecedores	Aumento	(1.381)	(1.371)	(1.714)	(2.057)
Exposição líquida		23.514	23.346	29.182	35.018

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria resultado negativo de R\$97 e R\$168 (controladora e consolidado, respectivamente) nos próximos 12 (doze) meses, resultante de estimativas das taxas de câmbio para tal período.

(ii) No cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$3.246 e R\$5.668 (controladora e consolidado, respectivamente).

(iii) No cenário remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$6.590 e R\$11.504 (controladora e consolidado, respectivamente).

Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 27).

#### Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito.

#### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

### 31. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens. Em 31 de março de 2018 e de 2017, a cobertura está demonstrada como segue:

	Modalidade	Importância segurada	
		31/03/18	31/03/17
Responsabilidade civil geral e estabelecimentos	Geral e eventos, estabelecimentos comerciais e/ou industriais, empregador, garagista e danos morais. Promoções de Eventos Artísticos, Esportivos e Similares, restaurantes e atletas.	62.400	82.489
Seguro patrimonial - estabelecimentos	Incêndio, raio, explosão, vendaval, fumaça, perda de aluguel, equipamentos, luminosos, valores, tumulto, greve, vidro, roubo/furto de bens, valores em trânsito, danos elétricos, alagamentos, lucros cessantes e todos os riscos com vazamento de "sprinklers".	147.700	159.835
		<u>210.100</u>	<u>242.324</u>

### 32. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

#### a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros.

#### b) Aluguéis das casas de espetáculo

Os contratos de locação das casas de espetáculos foram celebrados com prazo superior a cinco anos, estando assegurado à Companhia o direito à renovação compulsória da locação, desde que atendidos os requisitos previstos em lei. Em caso de não cumprimento do prazo de locação definido, serão cobrados da locatária três meses de aluguel vigentes na data de rescisão contratual, além da obrigatoriedade de devolver o imóvel em perfeitas condições de uso.

A composição dos valores a pagar dos aluguéis com base nos valores mensais vigentes em 31 de março de 2018 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Até o 1º ano	13.748	15.123
Do 2º ao 5º ano	29.378	29.672
Total	<u>43.126</u>	<u>44.795</u>

#### c) Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança

A Companhia possuía vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$62.375.

#### d) Contratos de prestação de serviços

Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscos municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque de Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos administrativos contra a Inspiração é de R\$ 30.882 para 31 de março de 2018.

### 33. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano"), ratificado em 13 de janeiro de 2011, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 e prorrogada pela Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2016. De acordo com o Plano, o Conselho de Administração pode outorgar opções de compra de ações em favor de administradores ou colaboradores em posição de comando. A outorga de opções é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários. A totalidade das opções de compra de ações, outorgadas nos termos de tal Plano, não poderá ultrapassar 5% do total de ações do capital social vigentes à época das opções. A opção pode ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do Plano.

As parcelas anuais, cujo período de "vesting" não tiver ocorrido, serão imediatamente prescritas caso o contrato de trabalho ou mandato como administrador venha a cessar por qualquer motivo, perdendo o beneficiário qualquer direito em relação a elas.

Os contratos celebrados antes do registro de companhia aberta e consequente processo de oferta pública de distribuição de ações determinavam que os ganhos dessas opções seriam liquidados em caixa, entretanto, caso a Companhia efetuasse processo de oferta pública de distribuição de ações, esta deixaria de ter a obrigação de liquidar tais ganhos em caixa, tendo em vista que os executivos contemplados poderiam exercer suas opções "vested" mediante a emissão das ações a eles atribuídas.

As opções outorgadas foram devidamente avaliadas ao seu valor justo nas respectivas datas de outorga, sempre calculado com base no modelo "Black & Scholes". Os efeitos refletidos no resultado estão apresentados a seguir:

Ano de outorga	Quantidade de opções outorgadas	Valores	Valores	Valores a registrar em períodos futuros
		registrados no resultado até 31/03/17	registrados no resultado em 31/12/18	
De 2007 até 2014	4.047.916	5.913	-	-
2015	950.000	384	19	88
2016	488.000	900	106	486
2017	1.200.000	490	327	749
Total	6.685.916	7.687	452	1.323

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Planos individuais para cada executivo contemplado						
Datas de outorga	01/07/2014	10/11/2014	01/04/2015	28/04/2016	18/08/2017	
Número de executivos contemplados	13	1	8	1	6	24
Término do prazo de exercício das opções da última tranche	01/07/2018	30/12/2018	14/04/2020	27/04/2021	14/04/2022	
Volatilidade do preço da ação	36,85%	38,80%	41,72%	54,77%	20,75%	
Taxa de juros livre de risco	12,06%	12,06%	12,06%	13,25%	1,86%	
Preço para exercício por opção R\$	5,03	4,77	2,36	6,03	4,31	
Indexador		Não indexado	Indexado pelo IGP-M	Não indexado	Indexado pelo IGP-M	
Preço para trimestre, corrigido - R\$	5,79	4,77	2,63	4,77	5,99	
Valor justo por opção - R\$:						
Série 1	0,79	0,12	0,49	0,27	2,50	1,67
Série 2	0,97	0,18	0,56	0,4	3,19	1,69
Série 3	1,07	-	-	0,5	3,71	1,75
Série 4	1,12	-	-	0,56	4,14	1,81

Conforme aprovações do Conselho da Administração, até a data de encerramento das informações contábeis de 31 de março de 2018, foram emitidas 601.015 ações subscritas e integralizadas no montante de R\$5.899, tendo em vista alguns dos executivos contemplados no Plano de Opção de Compra de Ações terem exercido suas opções já "vested".

### 34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

#### a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile.

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 31 de março de 2018 e de 2017.

	Consolidado			
	31/03/18			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita líquida	130.702	25.513	38.132	194.347
Custos	(138.945)	(20.375)	-	(159.320)
Lucro bruto	(8.243)	5.138	38.132	35.027
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(3.922)	(4.113)	-	(8.035)
	(12.165)	1.025	38.132	26.992
Despesas administrativas				(12.396)
Resultado financeiro				(1.237)
Lucro antes dos impostos				13.359

	Consolidado			
	31/03/17			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita líquida	82.259	32.809	22.449	137.517
Custos	(82.229)	(26.560)	-	(108.789)
Lucro bruto	30	6.249	22.449	28.728
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(3.194)	(4.485)	-	(7.679)
	(3.164)	1.764	22.449	21.049
Despesas administrativas				(11.510)
Resultado financeiro				1.501
Lucro antes dos impostos				11.040

#### b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
<u>Receita líquida</u>		
Argentina	7.816	5.924
Brasil	145.362	110.328
Chile	41.169	21.265
	194.347	137.517



	Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
<u>Lucro (prejuízo) bruto</u>		
Argentina	3.252	1.784
Brasil	24.484	24.846
Chile	7.291	2.099
Peru	-	(1)
	<u>35.027</u>	<u>28.728</u>
	Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
<u>Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos</u>		
Argentina	(1.042)	(495)
Brasil	9.133	11.203
Chile	5.329	352
Peru	(83)	(34)
USA	22	14
	<u>13.359</u>	<u>11.040</u>

### 35. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As seguintes movimentações na posição financeira ocorreram durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, mas não produziram mudanças no caixa e equivalentes de caixa:

- Aquisição de bens do imobilizado e intangível, para os quais não foram efetuados pagamentos no período findo em 31 de março de 2018 no montante de R\$26 na controladora e R\$29 no consolidado (R\$16 na controladora e R\$19 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).
- Movimentação do caixa restrito da Lei Rouanet que não afeta o caixa, referente aos projetos culturais redução no montante de R\$4.104 (R\$1.049 em 31 de março de 2017).

### 36. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Dessa forma, o cálculo da referida média ponderada foi afetado pelos instrumentos de opções de compra de ações (nota explicativa nº 33).

O cálculo do lucro por ação está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	<u>4.013</u>	<u>5.939</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>67.397.165</u>	<u>67.500.665</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>69.953.415</u>	<u>68.390.665</u>
Lucro básico por ação - em reais	<u>0,0595</u>	<u>0,0880</u>
Lucro diluído por ação - em reais	<u>0,0574</u>	<u>0,0869</u>

### 37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

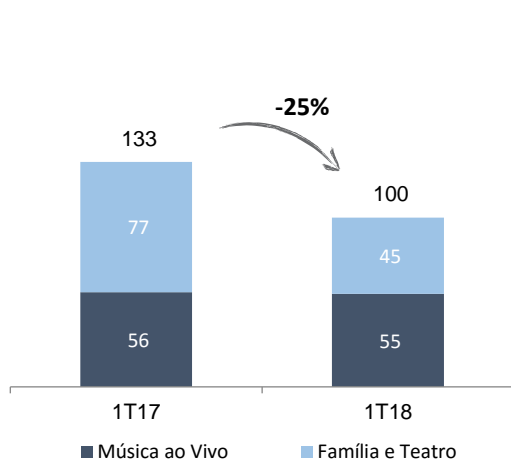
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 07 de maio de 2018.

\*\*\*

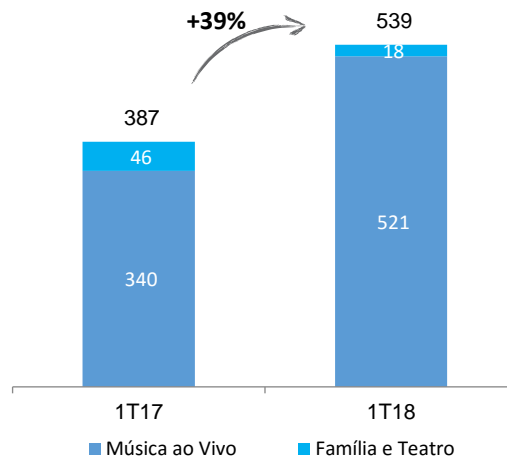
Apresentamos a seguir os comentários sobre os resultados consolidados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018 (1T18). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

## Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Nº Eventos



Ingressos (000)



### Indicadores Operacionais

No 1T18 promovemos 100 eventos de música ao vivo, teatro e família com público pagante de 539 mil pessoas. Comparados ao 1T17, o número de eventos diminuiu 25%, porém o número de ingressos vendidos aumentou 39%.

Em música ao vivo, promovemos 55 shows com 521 mil pagantes. Mesmo com praticamente o mesmo número de shows, foram vendidos 53% mais ingressos ano contra ano, tanto em shows indoor quanto outdoor. Em shows outdoor, no 1T18, destacamos a promoção de 3 dias do Festival Lollapalooza Brasil no Autódromo de Interlagos, 1 show do Pearl Jam no Maracanã e 1 show do Gorillaz no Jockey Club de São Paulo, enquanto, no 1T17, promovemos apenas 2 dias do Festival Lollapalooza Brasil, 1 show da turnê de Justin Bieber no Rio de Janeiro e 1 show da turnê de Elton John & James Taylor em Curitiba.

Em família e teatro, o número de eventos e público pagante reduziram, respectivamente, 42% e 61%, principalmente pelo fato que neste ano, devido à logística, estaremos o musical O Fantasma da Ópera em agosto. Assim, apresentamos, no 1T18, somente o espetáculo Fuerza Bruta em São Paulo, ao passo que, no 1T17, estreamos o musical Les Misérables, e promovemos o espetáculo Fuerza Bruta no Rio de Janeiro.

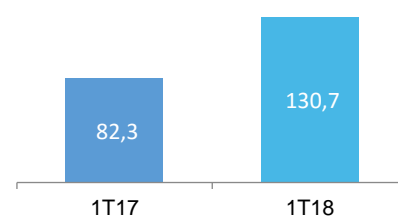
## Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	LTM (abr/16 - mar/17)	LTM (abr/17 - mar/18)	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Promoção de Eventos	385,2	455,0	18%	82,3	130,7	59%
Música ao Vivo	340,9	406,2	19%	75,7	126,8	67%
Eventos Família e Teatro	36,5	36,3	-1%	5,5	1,9	-65%
Eventos Esportivos	7,8	12,5	61%	1,1	2,0	83%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	131,8	146,5	11%	32,8	25,5	-22%
Patrocínio	79,0	108,2	37%	22,4	38,1	70%
Promoção de Eventos	61,9	93,2	50%	16,9	35,4	109%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	17,0	15,0	-12%	5,5	2,7	-50%
<b>TOTAL</b>	<b>596,0</b>	<b>709,7</b>	<b>19%</b>	<b>137,5</b>	<b>194,3</b>	<b>41%</b>

A receita líquida do 1T18 totalizou R\$194,3 milhões, 41% superior ao 1T17.

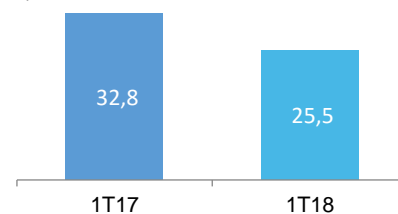
A receita líquida na promoção de eventos aumentou 59% em relação ao 1T17, alcançando R\$130,7 milhões. Este melhor desempenho é resultado de uma maior taxa de ocupação por show em música ao vivo, que aumentou em 53% o público pagante, somado ao aumento de 11% no preço médio dos ingressos vendidos, que passou de R\$220 para R\$245 ano contra ano.

**Promoção de Eventos**  
R\$ mm



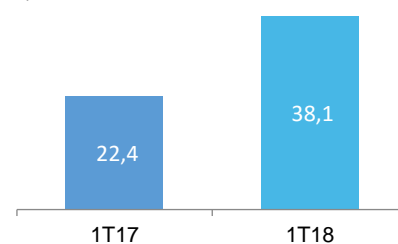
A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 22% no 1T18 em relação ao 1T17, principalmente, pelo fato que os shows do 1T18 tiveram suas vendas realizadas em 2017, e que não iniciamos vendas para shows futuros no 1T18.

**Operação de Bilheteria, A&B e Venues**  
R\$ mm



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$38,1 milhões no 1T18, resultado 70% superior ao apresentado no 1T17, principalmente pelo melhor desempenho na promoção de eventos com o segmento de festival.

**Patrocínios**  
R\$ mm



## **Lucro Bruto**

Lucro Bruto (R\$ mm)	LTM (abr/16 - mar/17)	LTM (abr/17 - mar/18)	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Promoção de Eventos	11,2	(9,6)	n.a.	0,0	(8,2)	n.a.
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	29,2	42,4	45%	6,2	5,1	-18%
Patrocínio	79,0	108,2	37%	22,4	38,1	70%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>119,4</b>	<b>141,0</b>	<b>18%</b>	<b>28,7</b>	<b>35,0</b>	<b>22%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>20,0%</i>	<i>19,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>20,9%</i>	<i>18,0%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>

O lucro bruto atingiu R\$35,0 milhões no 1T18, resultado 22% superior ao 1T17. O maior lucro bruto é observado principalmente no resultado de patrocínios na promoção de eventos. Conforme descrito anteriormente, este aumento expressivo vem principalmente do segmento de festival.

## **Despesas (Receitas) Operacionais**

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	LTM (abr/16 - mar/17)	LTM (abr/17 - mar/18)	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Vendas	(1,6)	(1,5)	-8%	(0,4)	(0,4)	5%
Gerais e Administrativas	(63,7)	(62,8)	-1%	(15,5)	(17,3)	11%
Remuneração dos Administradores	(9,3)	(7,8)	-16%	(3,5)	(2,3)	-33%
SG&A	(74,6)	(72,0)	-3%	(19,4)	(20,0)	3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(4,0)	4,2	n.a.	0,2	(0,4)	n.a.
<b>Total</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(67,8)</b>	<b>-14%</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(20,4)</b>	<b>6%</b>
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>10,5%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>

As despesas com vendas, gerais e administrativas e a remuneração dos administradores aumentaram 3% em relação ao 1T17, em linha com inflação nos países em que atuamos. O aumento de 6% nas despesas totais, reflete as provisões para contingências não recorrentes no 1T18.

## **EBITDA**

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	LTM (abr/16 - mar/17)	LTM (abr/17 - mar/18)	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Resultado Líquido	21,4	44,3	107%	5,8	4,9	-16%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	15,7	27,8	77%	5,2	8,5	63%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,7	1,0	n.a.	(1,5)	1,2	n.a.
(+) Depreciação	11,0	5,8	-48%	2,6	1,5	-43%
<b>=EBITDA</b>	<b>51,8</b>	<b>79,0</b>	<b>52%</b>	<b>12,2</b>	<b>16,1</b>	<b>32%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,7%</i>	<i>11,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

Como consequência dos fatores já mencionados, o EBITDA no 1T18 ficou 32% acima do mesmo período do ano anterior, alcançando R\$16,1 milhões.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	LTM (abr/16 - mar/17)	LTM (abr/17 - mar/18)	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Receitas Financeiras	16,1	15,0	-7%	3,8	3,6	-5%
Juros Ativos	4,4	3,0	-33%	0,5	0,5	-8%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	11,3	11,9	5%	3,2	3,0	-5%
Outros	0,4	0,2	-56%	0,0	0,0	-7%
Despesas Financeiras	(19,4)	(12,9)	-33%	(4,1)	(2,4)	-42%
Juros Passivos	(7,1)	(5,2)	-28%	(0,9)	(0,8)	-11%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(7,3)	(3,2)	-56%	(1,6)	(0,5)	-65%
Perdas com Operações de Swap	(0,7)	-	-100%	(0,7)	-	-100%
Impostos sobre Transações Financeiras	(3,2)	(3,4)	4%	(0,5)	(0,8)	58%
Outros	(1,0)	(1,2)	16%	(0,5)	(0,3)	-49%
Variação Cambial	(0,5)	(3,1)	570%	1,9	(2,4)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(3,7)	(1,0)	-72%	1,5	(1,2)	n.a.

No 1T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$1,2 milhão, versus R\$1,5 milhão positivo no 1T17, principalmente, pelo resultado negativo com a variação cambial nas operações de hedge do Brasil e Argentina.

## Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ mm)	LTM (abr/16 - mar/17)	LTM (abr/17 - mar/18)	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Resultado Antes de Impostos	37,1	72,1	95%	11,0	13,4	21%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(8,8)	(16,9)	92%	(2,5)	(8,5)	239%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(6,9)	(11,0)	58%	(2,7)	0,0	-101%
Lucro Líquido	21,4	44,3	107%	5,8	4,9	-16%
<i>Margem Líquida (%)</i>	3,6%	6,2%	2,7 p.p.	4,2%	2,5%	-1,7 p.p.

Como consequência dos fatores mencionados, o trimestre encerrado em 31 de março de 2018 apresentou lucro líquido de R\$4,9 milhões.

## Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	1T17	4T17	1T18	Var. % (1T18/4T17)	Var. % (1T18/1T17)
Ativo	169,6	224,0	184,1	-18%	9%
Contas a Receber	90,9	174,2	133,5	-23%	47%
Estoques	1,8	1,0	0,9	-9%	-47%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	77,0	48,8	49,6	2%	-36%
Passivo	193,3	265,0	237,3	-10%	23%
Fornecedores	80,7	69,1	115,3	67%	43%
Adiantamento de Clientes	112,6	196,0	122,0	-38%	8%
Capital de Giro	(23,7)	(41,1)	(53,2)	30%	125%

No 1T18 apresentamos capital de giro negativo de R\$53,2 milhões, versus R\$41,1 milhões no 4T17 e R\$23,7 milhões no 1T17. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

## **Caixa e Endividamento**

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	1T17	4T17	1T18	Var. % (1T18/4T17)	Var. % (1T18/1T17)
Fluxo de Caixa Operacional	(0,5)	(19,1)	51,7	n.a.	n.a.
Fluxo de Caixa de Investimento	10,3	(0,3)	(0,4)	19%	n.a.
Fluxo de Caixa de Financiamento	(10,8)	(4,5)	(7,1)	59%	-34%
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	0,2	3,9	0,8	-80%	266%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	(0,8)	(20,0)	45,0	n.a.	n.a.
Saldo de Caixa + Aplicações	122,3	198,0	243,0	23%	99%
Empréstimos e Financiamentos - CP	16,8	17,4	16,7	-4%	-1%
Empréstimos e Financiamentos - LP	16,7	8,3	-	-100%	-100%
Endividamento Total	33,5	25,7	16,7	-35%	-50%
Caixa (Dívida) Líquido	88,8	172,3	226,3	31%	155%

Encerramos o 1T18 com R\$243,0 milhões em caixa (R\$245,7 milhões considerando o caixa restrito), versus R\$122,3 milhões no 1T17 e R\$198,0 milhões no 4T17:

- Caixa operacional: geramos R\$51,7 milhões, pois houve recebimento referente às vendas de ingressos dos shows da turnê do Roger Waters, que iniciamos em dezembro de 2017, bem como aumento no prazo de pagamento dos shows outdoor realizados no 1T18.
- Investimentos: foram gastos R\$412 mil em capex de manutenção.
- Financiamento: despendemos R\$9,5 milhões com a amortização e pagamento de juros semestral da 2ª emissão de debêntures e R\$744 mil com aquisição de ações próprias, e recebemos R\$3,1 milhões de partes relacionadas.

Encerramos o 1T18 com: (i) endividamento total de R\$16,7 milhões (-50% vs. 1T17 e -35% vs. 4T17) e (ii) caixa líquido de R\$226,3 milhões (+155% vs. 1T17 e +31% vs. 4T17).

## **Pipeline de Eventos**

- **Música ao Vivo**

### **Outdoor**

Em maio, apresentaremos a *farewell tour* de Ozzy Osbourne nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Buenos Aires e Santiago.

Em outubro, promoveremos 11 shows da turnê de Roger Waters, sendo 8 shows em 7 capitais brasileiras, e 3 em Buenos Aires.

## ***Indoor***

Em música *indoor*, já temos programados ao redor de 60 shows para o 2T18, incluindo importantes artistas internacionais e nacionais como: Erasure, Bad Bunny, Jorge Vercillo, Lulu Santos, Simone encontra Ivan Lins, Chitãozinho e Xororó, Maria Bethânia & Zeca Pagodinho, entre outros.

- **Eventos Família e Teatro**

No 2S18, estaremos o musical original da Broadway, O Fantasma da Ópera, que foi nosso recorde de público entre todos os nossos musicais, quando apresentado em 2005/2006.

- **Eventos Esportivos**

No 2T18, promoveremos 4 das 12 etapas da Stock Car, 3 das 8 etapas do Campeonato Brasileiro de Marcas e 2 das 8 da Stock Car Light.